

# 1ª Parte – Questões de Múltipla Escolha

## LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de números **01** a **05** referem-se ao texto seguinte.

*Na minha opinião, existe no Brasil, em permanente funcionamento, não fechando nem para o almoço, uma Central Geral de Maracutaia. Não é possível que não exista. E, com toda a certeza, é uma das organizações mais perfeitas já constituídas, uma contribuição inestimável do nosso país ao patrimônio da raça humana. Nada de novo é implantado sem que surja no mesmo instante, às vezes sem intervalo visível, imediatamente mesmo, um esquema bem montado para fraudar o que lá seja que tenha sido criado. [...] Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, mas podia ser em qualquer outra cidade do país, porque a CGM é onipresente, não deixa passar nada, nem discrimina ninguém. Segundo me contam aqui, a prefeitura de São Paulo agora fornece caixão e enterro gratuitos para os doadores de órgãos, certamente os mais pobres. Basta que a família do morto prove que ele doou pelo menos um órgão, para receber o benefício. Mas claro, é isso mesmo, você adivinhou, ser brasileiro é meramente uma questão de prática. Surgiram indivíduos ou organizações que, mediante uma módica contraprestação pecuniária, fornecem documentação falsa, “provando” que o defunto doou órgãos, para que o caixão e o enterro sejam pagos com dinheiro público.*

(João Ubaldo Ribeiro. *O Estado de S. Paulo*, 18.09.2005.)

1  D

A frase de João Ubaldo — *E, com toda a certeza, é uma das organizações mais perfeitas já constituídas, uma contribuição inestimável do nosso país ao patrimônio da raça humana* — reveste-se de um aspecto

- a) discriminatório.
- b) gentil.
- c) medíocre.
- d) irônico.
- e) ufanista.

### Resolução

A ironia consiste em afirmar o contrário daquilo que se quer dizer: a frase exclamativa e congratulatória de João Ubaldo Ribeiro refere-se, na verdade, não a um feito louvável, mas a um vício execrável.

## 2 C

No trecho — *uma contribuição inestimável do nosso país ao patrimônio da raça humana.* —, contribuição tem como referência

- a) o Brasil, em geral.
- b) fechamento para o almoço.
- c) Central Geral de Maracutaia.
- d) a opinião do autor.
- e) a Prefeitura de São Paulo.

### Resolução

O autor se refere à entidade fictícia que ele imagina como geradora e controladora da corrupção nacional.

## 3 E

O trecho — *a CGM é onipresente, não deixa passar nada, nem discrimina ninguém.* — pode ser reescrito, sem alteração de sentido, como:

- a) a CGM é sempre presente, não deixa passar nada, nem inocenta ninguém.
- b) a CGM é ubíqua, não deixa passar nada, nem absolve ninguém.
- c) a CGM é virtual, não deixa passar nada, nem exclui ninguém.
- d) a CGM é quase presente, não deixa passar nada, nem distingue ninguém.
- e) a CGM está presente em todo lugar, não deixa passar nada, nem segrega ninguém.

### Resolução

Onipresente significa “presente em todo lugar”. Discriminar é “separar, distinguir, isolar”, o mesmo que segregar.

## 4 A

Assinale a alternativa em que a substituição das palavras grifadas mantém o mesmo sentido original do trecho: *Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, **mas** podia ser em qualquer outra cidade do país, **porque** a CGM é onipresente.*

- a) Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, *no entanto* podia ser em qualquer outra cidade do país, *uma vez que* a CGM é onipresente.
- b) Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, *pois* podia ser em qualquer outra cidade do país, *já que* a CGM é onipresente.
- c) Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, *podia, pois,* ser em qualquer outra cidade do país, *visto que* a CGM é onipresente.
- d) Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, *apesar disso* podia ser em qualquer outra cidade do país, *assim que* a CGM é onipresente.
- e) Exemplo mais recente ocorreu em São Paulo, *já que* podia ser em qualquer outra cidade do país, *à medida que* a CGM é onipresente.

### Resolução

As conjunções *mas* e *porque* estabelecem, no período transcrito, relações, respectivamente, de oposição e explicação/causa. As mesmas relações são mantidas com o emprego das conjunções “no entanto” e “uma vez que”.

## 5 C

Em — *para receber o benefício* —, a palavra *benefício* tem como referência

- a) uma módica contraprestação pecuniária.
- b) a não-discriminação.
- c) caixão e enterro.
- d) a doação de órgãos.
- e) a CGM.

### Resolução

*Benefício* refere-se a “caixão e enterro”, mencionados no texto como vantagem obtida por doadores de órgãos.

INSTRUÇÃO: As questões de números **06** a **10** referem-se ao texto seguinte.

*Suponha o leitor que possuía duzentos escravos no dia 12 de maio e que os perdeu com a lei de 13 de maio. Chegava eu ao seu estabelecimento e perguntava-lhe:*

*— Os seus libertos ficaram todos?*

*— Metade só; ficaram cem. Os outros cem dispersaram-se; consta-me que andam por Santo Antônio de Pádua.*

*— Quer o senhor vender-mos?*

*Espanto do leitor; eu, explicando:*

*— Vender-mos todos, tanto os que ficaram, como os que fugiram.*

*O leitor assombrado:*

*— Mas, senhor, que interesse pode ter o senhor...*

*— Não lhe importe isso. Vende-mos?*

*— Libertos não se vendem.*

*— É verdade, mas a escritura de venda terá a data de 29 de abril; nesse caso, não foi o senhor que perdeu os escravos, fui eu. Os preços marcados na escritura serão os da tabela da lei de 1885; mas eu realmente não dou mais de dez mil-réis por cada um.*

*Calcula o leitor:*

*— Duzentas cabeças a dez mil-réis são dous contos. Dous contos por sujeitos que não valem nada, porque já estão livres, é um bom negócio.*

*Depois refletindo:*

*— Mas, perdão, o senhor leva-os consigo?*

*— Não, senhor: ficam trabalhando para o senhor; eu só levo a escritura.*

*— Que salário pede por eles?*

*— Nenhum, pela minha parte, ficam trabalhando de graça. O senhor pagar-lhes-á o que já paga.*

*Naturalmente, o leitor, à força de não entender, aceitava o negócio. Eu ia a outro, depois a outro, depois a outro, até arranjar quinhentos libertos, que é até onde podiam ir os cinco contos emprestados; recolhia-me a casa e ficava esperando.*

*Esperando o quê? Esperando a indenização, com todos os diabos! Quinhentos libertos, a trezentos mil-réis, termo médio, eram cento e cinquenta contos; lucro certo: cento e quarenta e cinco.*

*(Machado de Assis, Crônica escrita em 26.06.1888.*

*Obra Completa.)*

6  D

A relação que se pode estabelecer entre este texto e o primeiro, de João Ubaldo, é:

- a) nos dois, os seres humanos são tratados com reverência.
- b) os dois textos falam de compras a prazo.
- c) no primeiro texto, temos um editorial e, no segundo, uma crônica.
- d) ambos tratam de falcatruas e, em ambos, o leitor é evocado pelo narrador.
- e) os dois textos referem ações de astúcia, sem que haja dolo.

#### Resolução

*Os dois textos se referem a casos de corrupção ("falcatruas") e em ambos há apelo ao leitor ("Suponha o leitor...", diz o narrador machadiano num texto em que, como é comum no autor, o leitor é envolvido na ficção; "é isso mesmo, você adivinhou", exclama o narrador do trecho de João Ubaldo).*

7  A

A frase — *Quer o senhor vender-mos?* — poderia ser reescrita, segundo uma perspectiva contemporânea e coloquial, da seguinte maneira:

- a) O senhor quer me vender esses libertos?
- b) O senhor quer-me os vender?
- c) O senhor quer me vender-lhes?
- d) O senhor mos quer vender os libertos?
- e) Quer o senhor me os vender?

#### Resolução

*A frase da alternativa a é a única que corresponde ao emprego "contemporâneo e coloquial" do Português do Brasil. No teste, não se teve a precaução de distinguir o coloquial brasileiro do português. Neste último, porém, a próclise em "me vender" seria substituída por ênclise em "quer-me".*

8  B

No processo argumentativo, o trecho — *mas a escritura de venda terá a data de 29 de abril* — tem a função de:

- a) criar uma falsa analogia.
- b) desfazer uma incompatibilidade.
- c) estabelecer uma negociação justa.
- d) valorizar a perda de uma das partes.
- e) abrir caminho a uma renegociação.

#### Resolução

*A oração "mas a escritura de venda terá a data de 29 de abril" sugere uma falsificação que desfaz a incompatibilidade de vender escravos após a Lei Áurea, de 13 de maio de 1888, que extinguiu a escravidão no Brasil.*

9  E

A frase — *Nenhum, pela minha parte, ficam trabalhando de graça.* — pode ser reescrita, sem mudança de sentido, da seguinte maneira:

- a) nenhum, com a minha parte, fica trabalhando de graça.
- b) nenhum pagamento da minha parte, ficam trabalhando de graça.
- c) nenhum, pela minha parte fica trabalhando de graça.
- d) nenhum deles, pela minha parte, fica trabalhando de graça.
- e) nenhum pagamento, pela minha parte, ficam trabalhando de graça.

**Resolução**

No pronome adjetivo *nenhum*, empregado na resposta, está implícito o substantivo "salário", que era o núcleo da pergunta.

10  B

Os pronomes *seu* em — *chegava eu ao seu estabelecimento* — (no início do texto) e *outro* em — *Eu ia a outro, depois a outro, depois a outro* — (no final do texto) têm como referência, respectivamente:

- a) libertos, libertos.
- b) o leitor, ex-donos de escravos.
- c) local de comércio, libertos.
- d) o leitor, títulos de posse.
- e) local de comércio, valores.

**Resolução**

Em "seu estabelecimento", o pronome possessivo refere-se a "leitor" ("Suponha o leitor"). A reiteração de "outro" refere-se a ex-donos de escravos que seriam contatados pelo narrador.

# LÍNGUA INGLESA

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto seguinte e assinale a alternativa correta das questões de números **11 a 16**.

According to *When Teens Have Sex*, a report released by the Annie E. Casey Foundation, roughly 40 percent of American girls in their teen years become pregnant before age 20. Moreover, the one million pregnancies that occur each year among women ages 15 to 19 result in 500,000 teen births – a serious economic and social challenge for the United States.

'This country has the highest teen birth rate among developed nations,' said the Foundation Coordinator William O'Hare. 'The next closest, the United Kingdom, has a teen birth rate that is only about half that of America. The problem of teen births is evident in every State. In fact, every U.S. State has a birth rate that is higher than that of the United Kingdom.'

The report notes that despite recent downward trends, the teen birth rate in 1996 is still higher than it was a decade earlier, and that demographic trends suggest that the number of births to teens is likely to increase by as much as 14 percent by the year 2005.

'As the children of the "little baby boom" swell the ranks of American teenagers over the next few years, the absolute number of babies born to teenagers is likely to increase even if the birth rate remains constant', said O'Hare. And this implies more government attention to this section of the American population in social terms.

The report states that more than 75 percent of all unmarried teen mothers went on welfare within five years of the birth of their first child before getting back to some kind of job. In addition, the report notes that in 1996, the poverty rate for children born to teens was 42 percent, twice the overall rate for children.

'We cannot afford to take the issue of teen pregnancy lightly. Children born to teenage parents are more likely to be of low birth rate, to suffer with inadequate health care, to leave high school without graduating and more likely to be poor, thus perpetuating a cycle of unrealized potential', added Annie E. Casey, the Foundation Program Director.

(*The Annie E. Casey Foundation Bulletin*, 2005, Adaptado.)

Segundo William O'Hare,

- a) os Estados Unidos possuem uma taxa de natalidade entre adolescentes comparável à do Reino Unido.
- b) 500.000 adolescentes americanas ficam grávidas a cada ano.
- c) em todos os Estados americanos, a taxa de natalidade entre adolescentes fica pouco abaixo daquela do Reino Unido.
- d) a taxa de natalidade entre adolescentes, nos Estados Unidos, cresce entre 15 e 19% ao ano.
- e) a taxa de natalidade entre adolescentes no Reino Unido é cerca de metade da americana.

#### Resolução

*Segundo William O'Hare, a taxa de natalidade entre adolescentes no Reino Unido é cerca de metade da norte-americana.*

No texto:

*" 'This country has the highest teen birth rate among developed nations,' said the Foundation Coordinator William O'Hare. 'The next closest, the United Kingdom, has a teen birth rate that is only about half that of America.'"*

Nos Estados Unidos, a taxa de natalidade entre adolescentes

- a) apresenta uma tendência recente de diminuição.
- b) foi mais elevada na década de 1980 que na década de 1990.
- c) cresceu em 14% entre 1980 e 1996.
- d) atingiu seu pico nas décadas de 1980 e 1990.
- e) decresceu na última década, tendo seu pico em 1996.

#### Resolução

*Nos Estados Unidos, a taxa de natalidade entre adolescentes apresenta uma tendência recente de diminuição.*

No texto:

*"The report notes that despite recent downward trends,..."*

- *downward trends = tendências de diminuição.*



- Ainda segundo William O'Hare, nos Estados Unidos,
- o número de filhos de adolescentes deverá decrescer nos próximos anos.
  - as adolescentes americanas serão responsáveis pelo "boom" populacional que o país conhecerá nos próximos anos.
  - o número absoluto de bebês de mães adolescentes deve permanecer constante nos próximos anos.
  - mesmo que a taxa de natalidade entre adolescentes permaneça estável, é provável que aumente o número de bebês de mães adolescentes nos próximos anos.
  - o número de adolescentes, independentemente da instabilidade da taxa de natalidade entre eles, provavelmente decrescerá nos próximos anos.

**Resolução**

*Ainda segundo William O'Hare, nos Estados Unidos, mesmo que a taxa de natalidade entre adolescentes permaneça estável, é provável que aumente o número de bebês de mães adolescentes nos próximos anos.*

No texto:

*"... that demographic trends suggest that the number of births to teens is likely to increase by as much as 14 percent by the year 2005."*

- *to increase = aumentar.*

- Nos Estados Unidos, as mães solteiras adolescentes
- representam um total de 75% das mulheres americanas que não se casaram.
  - são excluídas do mercado de trabalho cinco anos depois de terem o primeiro filho.
  - têm o segundo filho cinco anos depois do primeiro, graças à assistência pública que recebem.
  - limitam-se, em sua maioria, a ter apenas um filho a cada cinco anos.
  - ficam dependendo, em sua maioria, da assistência pública durante cinco anos após o nascimento do primeiro filho.

**Resolução**

*Nos Estados Unidos, as mães solteiras adolescentes ficam dependendo, em sua maioria, da assistência pública durante cinco anos após o nascimento do primeiro filho.*

No texto:

*"The report states that more than 75 percent of all unmarried teen mothers went on welfare within five years of the birth of their first child before getting back to some kind of job."*

- *welfare = assistência pública.*

Segundo Annie E. Casey,

- a) a questão da gravidez de adolescentes também apresenta um lado menos sério.
- b) os filhos de adolescentes têm, entre outras, maior tendência de não completar o ensino médio.
- c) 42 por cento dos filhos de adolescentes apresentarão alta taxa de fertilidade.
- d) os adolescentes pobres, devido à precária assistência médica pública, têm filhos que perpetuarão o ciclo de pobreza americano.
- e) os filhos de adolescentes, mesmo desenvolvendo suas potencialidades, não completarão seus estudos secundários.

#### Resolução

Segundo Annie E. Casey, os filhos de adolescentes têm, entre outras, maior tendência de não completar o ensino médio.

No texto:

*"Children born to teenage parents are more likely to leave high school without graduating."*

Nas duas ocorrências do último parágrafo do texto, a palavra *likely* pode ser substituída por

- a) lately.                      b) ultimate.                      c) probable.
- d) certainly.                      e) appropriate.

#### Resolução

Nas duas ocorrências do último parágrafo do texto, a palavra **likely** pode ser substituída por **probable**.

• *likely* = *probable* (= prováveis)

a) *lately* = *ultimamente*

b) *ultimate* = *básico, definitivo*

d) *certainly* = *certamente*

e) *appropriate* = *apropriado, adequado*

# LÍNGUA PORTUGUESA

17

Leia o texto seguinte.

*Desculpe-nos pela demora em responder a sua reclamação sobre a sua TV de plasma. Precisávamos ter a certeza de que a nossa matriz aqui no Brasil estaria nos enviando a referida peça. Na próxima semana, estaremos fazendo uma revisão geral no aparelho e vamos estar enviando ele para o senhor. Atenciosamente...*

(Texto do e-mail de uma empresa, justificando o atraso em consertar um aparelho eletrônico.)

Observa-se, nesse texto, um problema de estilo comum nas correspondências comerciais e nas comunicações de tele-marketing e também um desvio da norma padrão do português do Brasil.

- Identifique o problema de estilo e redija o trecho em que ele ocorre, corrigido.
- Identifique o desvio e redija o trecho em que ele ocorre, corrigido.

### Resolução

- O “problema de estilo” consiste no hábito corrente de substituir formas verbais simples por locuções com o verbo auxiliar *estar* seguido do gerúndio do verbo principal. Assim, no texto transcrito, “estaria... enviando” substitui “enviaria”; “estaremos fazendo” substitui “faremos” e “vamos estar enviando” substitui “vamos enviar”. Reescrito e melhorado em alguns pontos, o trecho em questão poderia assumir a seguinte forma: “Precisávamos ter certeza de que a nossa matriz no Brasil nos enviaria a referida peça. Na próxima semana, faremos uma revisão geral no aparelho e o enviaremos ao senhor”.
- O “desvio da norma-padrão” do Português, não apenas do Brasil, está no emprego do pronome reto *ele* em função de objeto, na qual seria de regra o pronome oblíquo o: “vamos enviá-lo”.

Observe o texto seguinte, um fragmento de *Festival de abóboras geladas*.

#### Modo de Preparo

*Numa panela funda, colocar a água, o adoçante, o suco de laranja, o cravo, a canela e o anis-estrelado. Deixar ferver por 15 minutos. Juntar os pedaços de abóbora na calda e cozinhar por 20 minutos. Desligar o fogo e deixar na panela por 12 horas. Depois, colocar em uma compoteira. Levar à geladeira por aproximadamente 1 hora, antes de servir.*

(Lucília Diniz, *Doces Light*. Adaptado.)

O texto está redigido no infinitivo, visando a não identificar, individualmente, as pessoas que devem praticar essas ações.

- Redija esse texto utilizando o imperativo, para o mesmo efeito.
- Redija novamente o texto, utilizando, agora, o pronome *se*, para o mesmo efeito.

#### Resolução

- Empregando-se o pronome vocês, segundo o hábito brasileiro, o imperativo corresponderia a formas do subjuntivo: "Numa panela funda, coloquem a água, o adoçante, o suco de laranja, o cravo, a canela e o anis-estrelado. Deixem ferver por 15 minutos. Juntem os pedaços de abóbora na calda e cozinhem por 20 minutos. Desliguem o fogo e deixem na panela por 12 horas. Depois, coloquem em uma compoteira. Levem à geladeira por aproximadamente 1 hora, antes de servir". Caso se optasse por formas do imperativo propriamente dito, que postulam o tratamento em segunda pessoa, os verbos seriam: colocai, deixai, juntai, cozinhai, desligai, deixai, colocai, levai, respectivamente.*
- Numa panela funda, colocam-se a água, o adoçante, o suco de laranja, o cravo, a canela e o anis-estrelado. Deixa-se ferver por 15 minutos. Juntam-se os pedaços de abóbora na calda e cozinha-se por 20 minutos. Desliga-se o fogo e deixa-se na panela por 12 horas. Depois, coloca-se em uma compoteira. Leva-se à geladeira por aproximadamente 1 hora, antes de servir.*

INSTRUÇÃO: As questões de números 19 e 20 referem-se ao texto seguinte.

Partimo-nos assim do santo templo  
Que nas praias do mar está assentado,  
Que o nome tem da terra, para exemplo,  
Donde Deus foi em carne ao mundo dado.  
Certifico-te, ó Rei, que se contemplo  
Como fui destas praias apartado,  
Cheio dentro de dúvida e receio,  
Que a penas nos meus olhos ponho o freio.  
(Camões, *Os Lusíadas*, Canto 4.º – 87.)

19

O trecho faz parte do poema épico *Os Lusíadas*, escrito por Luís Vaz de Camões e narra a partida de Vasco da Gama, para a viagem às Índias.

- Em que estilo de época ou época histórica se situa a obra de Camões?
- Para dizer que o nome do templo é Belém, Camões faz uso de uma perífrase: *Que o nome tem da terra, para exemplo, / Donde Deus foi em carne ao mundo dado*. Em que outro trecho dessa estrofe Camões usa outra perífrase?

#### Resolução

- Camões situa-se, na história literária, no período clássico ou renascentista português, que corresponde ao século XVI (1527-1580). Contudo, não se restringe à observância dos preceitos de sua época e revela não só forte herança medieval, como antecipações maneiristas e barrocas.*
- O "santo templo / Que nas praias do mar está assentado" é uma outra referência perifrástica à Torre de Belém, "caravela fendida no mar", e marco comemorativo das navegações portuguesas, erigido à saída do Rio Tejo, em estilo manuelino.*

*Obs.: Lamente-se, no caput desta questão, o defeito de redação contido na coordenação entre uma oração reduzida de participio ("escrito por Luís Vaz de Camões") e uma desenvolvida privada de conjunção que caracterize sua função de subordinada adjetiva ("e narra a partida...")*

Nessa estrofe, há um verbo empregado com uma regência diferente da que se usa nos dias de hoje, no português do Brasil.

- a) Identifique essa construção.
- b) Redija uma frase com esse mesmo verbo, utilizando a sua regência atual.

#### Resolução

- a) *A construção a que se refere a pergunta é a do verbo partir-se ("Partimo-nos..."). O emprego pronominal desse verbo ocorre, no Brasil, quando seu sentido é de "quebrar-se, dividir-se em pedaços": o jarro partiu-se. No sentido de "afastar-se, ir embora", emprega-se no Brasil o verbo sem pronome.*
- b) *Partimos assim do santo templo.*

INSTRUÇÃO: As questões de números 21 e 22 referem-se ao texto seguinte.

*Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.*

[...]

*Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pêlo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão.*

(Aluísio Azevedo. *O cortiço*.)

Aluísio de Azevedo pertence ao Naturalismo.

- Cite duas características desse estilo de época.
- Exemplifique, no texto, essas duas características.

#### Resolução

- O zoomorfismo, isto é, a animalização do ser humano, e o descritivismo objetivo, que fixa elementos sensoriais – essas são duas características do Naturalismo, presentes nesse fragmento.*
- O zoomorfismo aparece em “aglomeração de machos e fêmeas”, “não molhar o pêlo”, “fossando”. A análise objetiva, voltada para elementos sensoriais, aparece em “fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos”, “chão inundava-se”, “metiam bem debaixo da água e esfregavam com força”, dentre outras passagens, especialmente aquelas em que se destacam traços de sensualidade na descrição das mulheres.*

Há, no texto, palavras derivadas por sufixação, como *tumultuosa* e *nudez*.

- Dê dois exemplos de palavras derivadas com o sufixo da primeira.
- Dê mais dois exemplos de palavras derivadas com o sufixo da outra.

#### Resolução

- Palavras derivadas com o sufixo -osa: amorosa, horrorosa, cremosa, leitosa.*
- Palavras derivadas com o sufixo -ez: aridez, timidez, surdez, altivez.*

INSTRUÇÃO: As questões de números **23** e **24** referem-se ao texto seguinte.

*Vocês, que não conhecem os subterrâneos de jornal, não imaginam como uma redação é povoada de seres misteriosíssimos. Procurem visualizar uma paisagem submarina. Há peixes azuis, escamas cintilantes, águas jamais sonhadas. De vez em quando, sai de uma caverna um monstro de movimentos lerdos, pacientes etc. E passa um peixe sem olhos, que emana uma luz própria.*

*Eis o que eu queria dizer: — quanto entrei, pela primeira vez, numa redação, acabava de fazer dez anos. Com a trágica inocência das calças curtas, tive a sensação de que entrava numa outra realidade. As pessoas, as mesas, as cadeiras e até as palavras tinham um halo intenso e lívido. Era, sim, uma paisagem tão fascinante e espectral como se redatores, mesas, cadeiras e contínuos fossem também submarinos.*

(Nélson Rodrigues, *O Reacionário*:  
Memórias e Confissões.)

Nesse trecho de crônica, Néelson Rodrigues compara, em sua visão infantil, a redação de um jornal com uma paisagem submarina.

- a) Destaque, desse texto, alguma palavra ou expressão empregada em sentido não-literal.
- b) A que classe pertence a palavra *submarinos* na última linha do texto? De que maneira se deriva dessa palavra o nome do veículo naval submersível?

#### Resolução

- a) *Têm sentido figurado as seguintes palavras e expressões: "subterrâneos" (no sentido metafórico de "locais ocultos"), "calças curtas" (metonímia de "infância"), "halo intenso e lívido" (metáfora para a forte impressão que as figuras do jornal causavam na criança), "espectral" (metáfora por "ilusório, fantasmagórico") e "submarinos" (elemento de comparação).*
- b) *"Submarinos" é adjetivo, do qual, por derivação imprópria, origina-se o substantivo que designa o veículo. A "maneira" pela qual se faz essa derivação é sintática, pois um adjetivo se transforma em substantivo quando determinado por um elemento substantivador (artigo, pronome demonstrativo, adjetivo, numeral), ou quando empregado como núcleo de um sintagma nominal de função substantiva (por exemplo, empregado como sujeito: submarinos foram vistos).*

A palavra *até*, no trecho — *até as palavras tinham um halo intenso e lívido* —, não está empregada em sua função própria de preposição.

- a) Qual a função estilística dessa palavra no trecho?
- b) Dê dois exemplos em que *até* seja empregado como preposição.

#### Resolução

- a) *A palavra até tem função intensificadora ou enfatizadora.*
- b) *Vou até a praia.*  
*Amar-te-ei até o último sopro.*



# LÍNGUA INGLESA

---

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto seguinte e responda as questões de números **25** a **28**, em português.

Recent findings by scientists have revealed dinosaur carcasses which preserved not just the shape of bones, but impressions of the skin and flesh, and – which is the most tantalizing of all – a suggestion of inner organs. Even to imagine looking inside an intact dinosaur amounts to a revolution in paleontology, a field in which entire life histories are routinely inferred from a tooth. Another revolution is already underway: skeletons that stood mutely for years in our museums – made up of bones that never stood together in life – are yielding their secrets to researchers armed with state of the art computers and total ingenuity (after all, paleontology has always relied on imagination). For example, engineers have radically revised our view of how the giant sauropods walked and raised their long necks. They have also concluded that the fierce T-Rex was covered with feathers – which suggests a link with modern birds – and probably looked like a huge chicken!

Such discoveries are explored in a new exhibit at the American Museum of Natural History in New York, the first major dinosaur exhibit there in five years. Over the past 20 years, says Mark Norell, the museum's head of paleontology, his field has gone through deep changes, perhaps deeper than the ones we can detect in other sciences over the same period. Nowadays it is, he says, a branch of science no longer driven just by discoveries, but by research and experiment.

(Newsweek, 27.06.2005. Adaptado.)

25

Segundo o texto,

- qual é o aspecto mais fascinante dos recentes achados da paleontologia?
- de que forma essa ciência costuma deduzir um histórico de vida?

**Resolução**

- O aspecto mais fascinante dos recentes achados da paleontologia é a sugestão dos órgãos internos dos dinossauros.*
- A paleontologia costuma deduzir um histórico de vida a partir de um dente.*

26 

Quanto aos esqueletos de dinossauros que vemos nos museus,

- a) o que se está empregando para estudá-los?
- b) o que afirma o texto com relação à sua proveniência?

**Resolução**

- a) *Para estudar os esqueletos de dinossauros, os pesquisadores estão utilizando computadores de última geração e total engenhosidade.*
- b) *Os esqueletos de dinossauros são provenientes de ossos encontrados e montados pelos cientistas e levados aos museus.*

27 

O texto faz referência específica aos enormes saurópodos e ao feroz Tiranossauro Rex.

- a) O que se modificou na imagem que tínhamos dos primeiros?
- b) Com que espécie moderna o segundo estaria relacionado? Por quê?

**Resolução**

- a) *Modificou-se a visão de como os saurópodos caminhavam e levantavam seus longos pescoços.*
- b) *O feroz Tiranossauro Rex estaria relacionado com os pássaros modernos, devido ao fato de serem cobertos de penas.*

28 

Segundo Mark Norell, paleontólogo chefe do Museu Americano de História Natural em Nova Iorque,

- a) o que ocorreu em seu campo de estudo nos últimos vinte anos?
- b) o que caracteriza a moderna paleontologia?

**Resolução**

- a) *Segundo Mark Norell, a paleontologia passou por profundas modificações, talvez muito mais profundas do que aquelas ocorridas em outras ciências durante o mesmo período.*
- b) *A moderna paleontologia é um ramo da ciência não mais guiado somente por descobertas, mas por pesquisas e experiências.*

# REDAÇÃO

Contemple as imagens e leia os textos a seguir.



Batalha de Trafalgar.



Soldados feridos em combate (1.ª Guerra Mundial).



Dia D – Invasão da Normandia.



Soldados americanos na guerra do Iraque.

### Texto 1

Ao assumir seu lugar na parte dianteira do convés de popa do HMS *Belleisle*, um navio com 74 canhões, a única coisa em que pensava o tenente Paul Nicolas era que gostaria muito de deitar-se. Não que estivesse cansado. Mas o fato é que tinha apenas 16 anos de idade e acabara de embarcar.

Os tripulantes do *Belleisle* estavam eufóricos. Havia mais de dois meses esperavam pela oportunidade de enfrentar "Johnny Crapaud", como chamavam os franceses. Em seus canhões, os artilheiros haviam rabiscado com giz a frase "Vitória ou morte". E, pouco antes, naquela manhã, a banda do navio tocara canções patrióticas, como *Hearts of Oak* e *Britons, Strike Home!*

William Hargood, o capitão do *Belleisle*, ordenou que a tripulação se protegesse assim que os disparos inimigos atingiram a cordoalha. Ao lado de Nicolas, um jovem recruta fora decapitado por uma bala de canhão. Nicolas adoraria poder se esticar no chão, mas, na condição de oficial e vice-comandante de um destacamento de fuzileiros, tinha a obrigação de permanecer de pé.

[...] A Esquadra Conjunta sofria perdas terríveis. No *San Juan Nepomuceno*, bombardeado por sete navios britânicos, Cosme Damián Churruca sangrou até a morte após sua perna direita ter sido despedaçada por uma bala de canhão. No *Bahama*, Alcalá Galiano foi atingido no rosto por um fragmento de madeira, mas se recusou a deixar o convés. Sua luneta foi arrancada de sua mão por um tiro de mosquetão. Quando seu timoneiro se abaixou para recuperá-la, uma bala de canhão cortou-o ao meio. Segundos depois, outra saraivada de artilharia arrancou o topo da cabeça de Alcalá Galiano.

(*Almirante Lorde Nelson*. Texto sobre a batalha de Trafalgar. National Geographic, outubro 2005.)

## Texto 2

Gabinete do Comandante do Regimento, 6 de junho de 1944.

Soldados do Regimento: Dia D

Hoje, e enquanto lêem isto, estarão a caminho daquela grande aventura para a qual treinaram durante mais de dois anos.

Esta noite é a mais importante de todas as noites.

Amanhã, no seu país natal e em todo o mundo Aliado, sinos tocarão anunciando que vocês chegaram e que a invasão para a libertação foi iniciada.

As esperanças e orações dos seus amados os acompanham, a confiança dos seus altos comandantes segue com vocês. Os medos dos alemães estão quase se tornando realidade.

Sejamos duros. Quando chegar a hora, sejamos mais duros ainda. Imbuídos da fé na retidão de nossa causa e no poder da nossa força, vamos aniquilar o inimigo onde estiver.

Que Deus possa estar com cada um de vocês, bons soldados. Que, pelas ações de vocês, possamos justificar Sua fé em nós.

(Coronel Robert Sink. *Memorando aos soldados da 506.ª Tropa.*)

## Texto 3

Uso ilimitado da força

As almas filantrópicas poderiam então facilmente julgar que existe uma maneira artificial de desarmar e derrotar o adversário sem verter demasiado sangue, e que é para isso que tende a verdadeira arte da guerra. Por mais desejável que isso pareça, é um erro que é preciso eliminar. Num assunto tão perigoso como é a guerra, os erros devido à bondade da alma são precisamente a pior das coisas. Como o uso da força física na sua integralidade não exclui de modo nenhum a colaboração da inteligência, aquele que se utiliza sem piedade desta força e não recua perante nenhuma efusão de sangue ganhará vantagem sobre o seu adversário se este não agir da mesma forma. [...] Eis como se devem considerar essas coisas. Ignorar o elemento de brutalidade, devido à repugnância que ele inspira, é um desperdício de força, para não dizer um erro.

(Carl Von Clausewitz. *Da Guerra.*)

Com base nas imagens e textos apresentados, escreva um texto dissertativo em prosa, obedecendo à norma padrão do português do Brasil, que deverá ter como tema:

**GUERRA: SUAS MOTIVAÇÕES,  
HEROÍSMOS E TRAGÉDIAS.**

## Comentário à proposta de Redação

*Propôs-se a elaboração de um texto dissertativo sobre o tema: Guerra: suas motivações, heroísmos e tragédias. Ofereceram-se, como base para discussão, quatro imagens de batalhas, invasões e soldados combatentes, além de três textos, o primeiro dos quais relatando, de forma chocante, as "perdas terríveis" sofridas pelos franceses durante a Batalha de Trafalgar. Já o segundo texto continha transcrição de mensagem de encorajamento enviada pelo coronel americano Roberto Sink aos soldados que compuseram as forças aliadas que invadiram a Normandia no histórico Dia D. No terceiro texto, o estrategista militar Carl Von Clausewitz, autor de A Guerra, defende "o uso da força física na sua integralidade" como forma de "derrotar o adversário".*

*Além desses subsídios, o candidato poderia ter-se valido de seu próprio conhecimento sobre o assunto, abordado não apenas nas aulas de História, mas também na mídia e na Literatura. Caberia selecionar alguns dos fatores que motivariam ou justificariam a guerra, tais como a disputa por territórios, o fanatismo religioso e a crença cega no ideal de justiça. Quanto aos "heroísmos", o candidato poderia lembrar o espírito patriótico de que se imbuem os combatentes (alguns com menos de 18 anos), geralmente convencidos por seus líderes de que a defesa da pátria justificaria qualquer sacrifício. Com referência às tragédias, de resto inerentes às guerras, caberia registrar o saldo desses conflitos, evidenciado tanto na morte e na mutilação de jovens combatentes e civis inocentes quanto nos traumas causados pelo rastro de devastação deixado pelas guerras.*

*Caso o candidato acreditasse na possibilidade de se evitarem as guerras, seria apropriado, por exemplo, sugerir que se colocasse a inteligência humana a serviço de ideais pacíficos, que dispensassem o uso da força física ou da intimidação.*

